

# MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

## REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO LAR DOS IDOSOS

**Referente:** LAR DOS IDOSOS VOVÔ MARIO PRETO

**Assunto:** REFORMA E AMPLIAÇÃO

**Local:** DE ANAURILÂNDIA/MS

### OBJETIVO

Especificações técnicas para a reforma e ampliação, onde todos os serviços serão executados segundo as Normas técnicas e especificações.

#### 1. SERVIÇOS PRELIMINARES

##### 1.1. Placa da Obra

Será fixada no local da obra, uma placa de identificação geral confeccionada em material resistente às intempéries, contendo informações relativas à obra e cores/dimensões padrão das obras do município.

A placa deverá ser instalada em local de fácil visibilidade.

##### 1.2. Limpeza Manual do Terreno

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina e remoção do entulho em todo o perímetro de ampliação do edifício. A vegetação de médio e grande porte existente no terreno que estiver fora da projeção da ampliação deverá ser mantida.

##### 1.3. Container

Deverá ser locado um container destinado à guarda de material e seu controle e distribuição para a obra. Onde serão abrigados os materiais que não devam ficar expostos ao tempo, tais como o cimento, gesso, condutores elétricos, ferragens, tintas, portas, janelas, etc.

#### **1.4. Locação da obra**

A locação da obra a ser ampliada deverá ser executada conforme projeto aprovado, utilizando instrumentos e métodos adequados.

A demarcação será feita pelo método de gabarito. O gabarito será executado em madeira, envolvendo todo o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, alinhadas, aprumadas, bem como fixadas com tábuas corridas pontaletadas e travadas para resistirem à tensão dos fios de demarcação sem oscilar ou deslocar da posição correta.

#### **1.5. Aterro**

Os aterros deverão ser compactados com equipamento mecanizado apiloando a cada 10 cm de solo previamente umedecido, até atingirem níveis previstos de acordo com o projeto arquitetônico. Todo fornecimento e transporte de terra será de responsabilidade da empresa vencedora do certame.

#### **1.6. Compactação do Solo**

A compactação do terreno deverá somente ser feita através de equipamento mecanizado apiloando a cada 10 cm de solo, até atingir alta resistência suficiente para suportar todos os esforços e intempéries. A terra deverá estar previamente umedecida sempre obedecendo a boa técnica.

### **2. INFRA-ESTRUTURA**

#### **2.1. Fundação**

Deverá ser implantada blocos sobre as estacas de concreto com diâmetro de 25 cm, de acordo com projeto estrutural, nas quais deverão obedecer às normas técnicas vigentes. Qualquer ocorrência na obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações deverá ser imediatamente comunicada ao profissional responsável.

#### **2.2. Escavações**

As escavações serão executadas manualmente com a utilização de ferramentas apropriadas em toda a área de abrangência das novas estruturas de concreto. Deverá ser executado um preparo de fundo de vala, buscando o acerto do solo natural, que será devidamente compactado até atingir resistência suficiente para suportar os esforços provenientes da edificação.

### **2.3. Lastro de Concreto Magro**

Será executado uma camada de lastro de concreto magro, nas espessuras mínima de 5 cm, na qual só poderá ser iniciada após as valas abertas encontrarem-se devidamente compactadas.

### **2.4. Formas**

As formas das estruturas de concreto deverão ser executadas com madeira serrada espessura mínima de 25 mm, e conter resistência suficiente para que não haja deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade.

### **2.5. Ferros e Arranques**

Todos os ferros sendo eles CA-50 e CA-60, deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às especificações indicadas no projeto estrutural e às normas técnicas estruturais vigentes.

Em todas as estacas, será colocada uma armadura constituída de barras de aço CA-50, onde as barras deverão emergir no mínimo 50 cm fora da cota de arrasamento das estacas.

### **2.6. Impermeabilização**

Deverá ser executada aplicação de emulsão asfáltica, seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem entre as demãos cruzadas. Deve-se sempre impermeabilizar toda face que ficará em contato direto com o solo.

### **2.7. Reaterro**

O reaterro deverá ser totalmente apiloado, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas e compactadas. A compactação deverá ser feita por processo mecânico ou manual, até atingirem um grau de compactação pelo menos igual aos solos adjacentes.

### **3. SUPRAESTRUTURA**

#### **3.1. Formas**

As formas das estruturas de concreto deverão ser executadas com madeira serrada espessura mínima de 25 mm, e conter resistência suficiente para que não haja deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade.

#### **3.2. Ferros e Arranques**

Todos os ferros sendo eles CA-50 e CA-60, deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às especificações indicadas no projeto estrutural e às normas técnicas estruturais vigentes.

#### **3.3. Adensamento**

Durante o adensamento deverão haver precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais.

#### **3.4. Cura**

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 07 (sete) dias após o lançamento.

#### **3.5. Laje de concreto**

Deverá ser executada uma laje pré-moldada unidirecional, biapoiada, para piso, enchimento em lajotas de cerâmica, vigotas treliçadas, com uma altura total da laje (enchimento+capa) (8+4), incluso armadura de distribuição de 4,2 mm e armadura negativas sobre a laje de aço CA-50 de 8,0mm.

Antes da concretagem das lajes, a mesma deverá ser devidamente apoiada com escoras tubulares metálicas sobre solo devidamente compactado. A cura

do concreto da laje, deverá ser devidamente umedecida três vezes ao dia e as escoras serão retiradas após os 28 dias da concretagem.

#### **4. ALVENARIAS E VEDAÇÕES**

##### **4.1. Alvenaria de tijolos cerâmicos**

Todas as paredes serão em alvenaria com bloco cerâmica empregando tijolos nas dimensões especificadas nas planilhas orçamentárias e projeto arquitetônico. A argamassa de assentamento dos tijolos será em cimento no traço 1:2:8 e a junta entre os tijolos terá espessura média de 12 mm. As alvenarias deverão ser executadas com obediência a planicidade, prumo e alinhamento.

#### **5. ESQUADRIAS E FERRAGENS**

##### **5.1. Portas**

Todas as portas serão instaladas com acabamento em alumínio, conforme dimensões e locações devidamente especificadas nos projetos. As portas deverão ser instaladas completas, com suas respectivas fechadura e dobradiças.

Deverão ser implantadas sobre cada porta uma verga, para que assim o vão da porta possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

##### **5.2. Janelas**

Todas as janelas serão instaladas de acabamento em alumínio com vidros de correr e maxim-ar, nas posições e dimensões indicadas no projeto, fixação com argamassa, com vidros.

Deverão ser implantadas sobre cada janela uma verga e contraverga, para que assim o vão da janela possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

#### **6. COBERTURA**

##### **6.1. Telhado**

A instalação da cobertura deverá ser composta de telhas cerâmicas, e possuir uma inclinação de acordo com especificado no projeto arquitetônico e estruturada de terças, caibro, ripas e cumeeira.

Deverá ser executada uma estrutura constituída de tesoura de madeira. Estas tesouras em madeira serão apoiadas na estrutura dos pilares e as terças serão apoiadas nestas tesouras de acordo com normas técnicas vigentes.

Os beirais deverão possuir um forro em madeira pinus e tabeira de madeira de lei em 1º qualidade, para que os mesmos possam suportar todos os esforços e intempéries.

## **6.2. Rufos**

Fixar as chapas de aço, por meio de parafusos, nas telhas e paredes. Os rufos deverão recobrir no encontro entre telhado e parede, conforme especificação de projeto.

## **7. REVESTIMENTO PAREDE**

### **7.1. Chapisco**

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia lavada, no traço volumétrico 1:3, com espessura média de 5mm. A argamassa deverá ser lançada manualmente sobre a superfície a ser chapiscada.

As superfícies a serem chapiscadas deverão ser previamente molhadas, de forma a evitar a absorção da água necessária à cura da argamassa.

### **7.2. Reboco**

O reboco somente poderá ser iniciado após a completa pega do chapisco. O revestimento será executado nas mesmas paredes do chapisco, utilizando traço volumétrico de 1:2:8, e deverá manter a espessura uniforme e o prumo.

Após o lançamento da argamassa, a superfície será desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira e espuma, para que o acabamento final seja liso.

### **7.3. Revestimento Cerâmico**

Será executado o revestimento cerâmico para paredes, com placas tipo esmaltada de dimensões 33x45 cm, de ótima qualidade e índice baixo de absorção de água, devidamente esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo

previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

#### **7.4. Peitoril**

Deverá ser fixada em todas as janelas um peitoril linear em granito ou mármore com uma largura mínima de 15 centímetros, assentado manualmente com argamassa.

### **8. REVESTIMENTO PISO**

#### **8.1. Contrapiso**

Deverá ser executado um piso concreto como base estrutural do contrapiso, devidamente lançado e espalhado com uma camada uniforme, sobre o solo anteriormente nivelado e apiloado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo.

O contrapiso deverá conter o traço 1:4 (cimento, areia), com espessura especificada na planilha orçamentária. Onde o cimento deve ser de fabricação recente, e areia isenta de argila, gravetos, impurezas orgânicas, etc.

#### **8.2. Desníveis e Declividade de Piso**

O piso das áreas molhadas deverá receber declividade adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso para que o mesmo escoe até local adequado.

#### **8.3. Revestimento Cerâmico e Rodapé**

Será executado o revestimento cerâmico para pisos, com placas tipo esmaltada extra de dimensões 45x45 cm, de ótima qualidade e índice baixo de absorção de água, devidamente esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

O rodapé deverá ser embutido e possuir uma altura mínima de 7 cm de altura, com revestimento cerâmico com placas esmaltada extra, de ótima qualidade e índice baixo de absorção de água, devidamente esquadrejado, alinhado e nivelado

### **9. REVESTIMENTO TETO**



### **9.1. Chapisco**

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia lavada, no traço volumétrico 1:3, com espessura média de 5mm. A argamassa deverá ser lançada manualmente sobre a superfície a ser chapiscada.

As superfícies a serem chapiscadas deverão ser previamente molhadas, de forma a evitar a absorção da água necessária à cura da argamassa.

### **9.2. Reboco**

O reboco somente poderá ser iniciado após a completa pega do chapisco. O revestimento será executado nas mesmas paredes do chapisco, utilizando traço volumétrico de 1:2:8, e deverá manter a espessura uniforme e o prumo.

Após o lançamento da argamassa, a superfície será desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira e espuma, para que o acabamento final seja liso.

## **10. PINTURA**

### **10.1. Paredes e tetos**

Serão executadas duas demãos de tinta nas paredes e tetos da edificação externa/interna. A execução da pintura deverá respeitar os seguintes procedimentos:

- Aplicação de fundo selador acrílico para pintura das novas paredes e tetos;
- Aplicação de fundo preparador para pintura de paredes e tetos já existentes;
- Aplicação e lixamento de massa látex para paredes e tetos internos;
- Aplicação e lixamento de massa acrílica para paredes e tetos externos;
- Aplicação de duas demãos de tinta esmalte sintético para esquadrias, como indicado especificadas pelo fabricante, para paredes e tetos internos;
- Aplicação de duas demãos de tinta verniz para estruturas de madeira, como indicado especificadas pelo fabricante;
- Aplicação de duas demãos de tinta látex acrílica como indicado especificadas pelo fabricante, para paredes externas;



## **11. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS**

### **11.1. Louças e Metais**

Os chuveiros, vasos sanitários, saboneteiras, duchas, lavatórios e tanques deverão ser instalados conforme pontos indicados em projeto e de acordo com as especificações técnicas, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

### **11.2. Bancadas**

As bancadas, terão o acabamento mármore sintético, com cubas de embutir de aço inoxidável com torneira cromada de mesa, válvula tipo americana em metal cromado e sifão flexível.

### **11.3. Barras de Apoio**

As barras de apoio deverão atender às dimensões especificadas em norma. O material a ser utilizado para confecção das barras deverá ser metálico com superfície cromada, lavável e resistente à oxidação.

## **12. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

## **13. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

As instalações de esgoto deverão obedecer às seguintes prescrições:

- a) Facilidade de inspeção;
- b) Declividade contínua e alinhamentos perfeitos;

c) As ligações entre segmentos de tubulação deverão ocorrer nas caixas ou através de peças especiais;

#### **14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Serão dotadas de instalações elétricas, executadas com materiais de qualidade e por profissional tecnicamente habilitado.

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, as especificações e projeto elétrico, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

#### **15. SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

##### **15.1. Limpeza final da obra**

Ao término dos serviços, deverá ser feita a limpeza total da obra, com remoção de todo o entulho resultante da construção, limpeza de piso, esquadrias, louças e ferragens.

---

**EDSON STEFANO TAKAZONO**

Prefeito Municipal  
Município de Anaurilândia/MS

---

**MAYCON DOUGLAS NAGAI**

Engenheiro Civil  
Crea/MS 35225